

A Arte De Argumentar
Anthony Weston Economia Pol
Tica

Este livro é resultado de trabalhos realizados por pesquisadores do Núcleo de Estudos de Guerra e Literatura (NEGUE), da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e por outros pesquisadores especialmente convidados a colaborarem com esta publicação. A ideia inicial surgiu como consequência da II Jornada do NEGUE, realizada em maio de 2015, em Belo Horizonte, com o objetivo de comemorar os 70 anos do fim da Segunda Guerra Mundial em 1945. Nesta coletânea, foram reunidos ensaios que analisam as memórias da Segunda Guerra Mundial, tratando-se, por um lado, de textos de testemunhos que presenciaram os horrores dos combates, do holocausto ou dos bombardeios aéreos, e, por outro lado, a ficcionalização posterior dessas vivências que foram marcantes para toda a vida. Também foi abordada aqui a repercussão dessas memórias no cinema e nas artes plásticas, uma vez que elas foram fonte inspiradora para importantes cineastas e artistas plásticos.

Resumo das aulas do curso de expositor, ministradas durante vários anos, nas dependências do Centro Espírita Ismael, mais artigos e textos sobre comunicação e oratória. Text by Jonathan Flatley, Hamza Walker.

Falando Bem para ir além - Como conhecer a língua para desenvolver um discurso convincente

A arte de argumentar

La producción social del arte

Lógicas Da Vida

Las técnicas de venta más eficaces contadas por los

personajes del s é ptimo arte
Cosmopolitismo

La obra es una crítica del concepto de resiliencia -habilidad de un sistema para, de forma eficiente, anticipar, absorber, acomodarse o recuperarse de los efectos adversos de un acontecimiento azaroso—, cuya importancia académica y política ha aumentado en los últimos años. Los autores desmenuzan la urdimbre de poder que opera mediante el imaginario de resiliencia; observan el proceso de cambio del liberalismo, desde una estrategia basada en el ofrecimiento de seguridad a una en que se institucionaliza la inseguridad y se celebra la resiliencia de las poblaciones ante las catástrofes.

Algunos años después de la primera guerra mundial Mark Stun, un joven de ascendencia alemana es captado por los servicios de inteligencia norteamericanos. Posteriormente sus extraordinarias aptitudes y sus características personales lo hacen el indicado para llevar a cabo una peligrosa misión en la que el aprudencia y la meticulosidad serán factores importantes. Su preparación militar está vinculada a un propósito definido, y sale del país dejando a un cadáver que es encontrado en un callejón trasero de un importante hotel de Washington. Lo que le envían a la misión lo

siguen de cerca con dos propósitos, protegerlo y controlarlo. Cuando se produce su llegada a Alemania, lo hace como un importante industrial que supuestamente posee fábricas de productos electrónicos, pero el capital invertido pertenece en realidad al gobiernos de los Estados Unidos. Pronto Mark se ve inmerso en situaciones en las que con la ayuda de sus tías, condesas alemanas, y las circunstancias favorables que se producen, le llevan a ocupar una posición relevante. Tras la caída de Berlín le envían a una última misión, y cuando Mark se da cuenta de que está en peligro, será muy tarde para evitarlo. Después, al terminar la segunda guerra mundial surgen nuevos e imprevisibles acontecimientos en los que intervienen sus descendientes, que conducen sus vidas a límites insospechados, mostrando el proceder de la élite de los millonarios y poderosos.

Entramos em uma nova etapa da modernidade, cada vez mais ocupada em debater, prevenir e gerenciar os riscos socialmente produzidos e que são resultado direto do progresso tecnológico. Esses novos riscos de alta consequência são diferentes de tudo que já enfrentamos no passado, tanto em escala quanto em complexidade. E, por serem diferentes de

tudo que conhecemos e por estarem inerentemente conectados a muitos dos aspectos essenciais da modernidade, tais riscos infectam nossa sociedade com um sentimento fundamental de vulnerabilidade. As sociedades modernas são moldadas por novos riscos e incertezas fabricadas. Suas fundações são abaladas pela antecipação da catástrofe global. Os riscos estão cada vez mais permeando a sociedade moderna, afetando nossa cultura, nossa política e nossos espíritos. No advento da sociedade reflexiva de riscos, vemos florescer as incertezas científicas, o medo do desconhecido, o futuro incerto, tudo isso em meio a uma complexidade social, a uma crise do Estado-nação e ao colapso de uma ordem social sustentada por paradigmas que não mais respondem aos maiores anseios da sociedade pós-moderna. Embora sempre tenham sido inerentes à sociedade, os riscos de hoje se diferenciam daqueles de outrora por seus aspectos de globalidade, imperceptibilidade e irreversibilidade decorrentes do modelo político-econômico adotado. Como respondemos a tudo isso — enquanto sociedade global — é que continua um verdadeiro mistério.

LER.

The humanities and social sciences. A

**Die Kunst der Täuschung
Grundzüge einer Theorie der Strukturierung
sociedad, saber y educación en la Edad
Moderna**

Sobre pintura romànica catalana

Seit der "sexuellen Revolution" der siebziger Jahre ist d
Thema Sexualität in aller Munde. Der Feminismus und
das Coming-Out der Homosexuellen haben die tradierte
Geschlechterrollen ebenso in Frage gestellt wie die
sexuelle Moral. Trotzdem gelten Sex, Liebe und Erotik
immer noch als ausschließlich private Bereiche. Der
Wandel der Intimität, so zeigt Giddens, betrifft aber
ebenso wie unsere ganz persönlichen Beziehungskrisen
die Demokratie unserer modernen Gesellschaften. Diese
Wandel geht nicht etwa, wie Konservative behaupten,
die Richtung immer größerer Permissivität und
ungehemmten Sex mit möglichst vielen Partnern.

Vielmehr entwickeln sich unsere Liebesbeziehungen,
Freundschaften und Eltern-Kind-Beziehungen hin zu me
Partnerschaft und Gegenseitigkeit. "Demokratie", dafür
plädiert Giddens' umfassende Analyse, ist daher nicht n
eine politische Forderung, sondern ein Schlüsselbegriff
für die neue Partnerschaftlichkeit im privaten Leben.
(Dieser Text bezieht sich auf eine frühere Ausgabe.)

Seit kurzem versuchen Hirnforscher,
Verhaltenspsychologen und Soziologen gemeinsam neu
Antworten auf eine uralte Frage zu finden: Warum tun
eigentlich, was wir tun? Was genau prägt unsere
Gewohnheiten? Anhand zahlreicher Beispiele aus der

Forschung wie dem Alltag erzählt Charles Duhigg von der Macht der Routine und kommt dem Mechanismus, aber auch den dunklen Seiten der Gewohnheit auf die Spur. Er erklärt, warum einige Menschen es schaffen, über Nacht mit dem Rauchen aufzuhören (und andere nicht), weshalb das Geheimnis sportlicher Höchstleistung in antrainierten Automatismen liegt und wie sich die Anonymen Alkoholiker die Macht der Gewohnheit zunutze machen. Nicht zuletzt schildert er, wie Konzerne Millionen ausgeben, um unsere Angewohnheiten für ihre Zwecke zu manipulieren. Am Ende wird eines klar: Die Macht von Gewohnheiten prägt unser Leben weit mehr als wir es ahnen.

Se amplía el campo de la argumentación con una precisa autorizada e informada descripción de las diversas posiciones o estilos en el tratamiento del tema, de enorme trascendencia por mostrar la posibilidad del uso de estas herramientas intelectuales y emotivas en la vida cotidiana de un pueblo.

Derivas

Wandel der Intimität

pensar a arte

Las marcas del pasado

Livros disponíveis

Encontros entre direito e literatura

A obra foi elaborada por três docentes que sabem da importância da boa comunicação para o alcance do sucesso pessoal e profissional, pois, o conhecimento da língua portuguesa e

Online Library A Arte De Argumentar Anthony Weston Economia Pol Tica

das técnicas da oratória podem, em muito, contribuir para a escalada profissional do corpo discente. Esta é uma obra rica que promove o acesso aos saberes primordiais no processo comunicacional, trazendo conteúdos que vão desde a concepção da linguagem, passando pelo uso do léxico e do dicionário até a introdução das técnicas de oratória. Esta obra poderá servir como livro base para as disciplinas, oratória, leitura e produção de textos, linguagem e comunicação bem como de outras que possam abordar o assunto, norteando a atuação profissional e contribuindo para o desenvolvimento pessoal dos alunos por meio da correta utilização da comunicação. Vale ressaltar que no âmbito do Instituto Federal de Brasília nada foi publicado neste sentido.

Este livro ensina a avaliar e redigir ensaios argumentativos, permitindo ao leitor não só exprimir e defender suas idéias, mas também impedi-lo de se deixar adormecer pela retórica dos maus argumentos, infelizmente comuns nos mais diversos domínios. Oferece, portanto, a possibilidade de exercer com clareza e rigor as suas capacidades críticas

Articula contribuições de professores e estudantes de graduação e pós-graduação de instituições do Brasil e do exterior, com o objetivo de produzir uma história da arte fora do paradigma de centro e periferia, a partir da América Latina e do Brasil. Os ensaios enfocam as relações entre história da arte e processos de mundialização, os

trânsitos de ideias e materiais e observam os paralelos de realizações artísticas em diferentes contextos socioculturais.

Metamorfose do Risco

El arte de vivir en peligro

Das Robbins-Power-Prinzip

Todos os sonhos do mundo e outros ensaios

Dissertation Abstracts International

caminhos para a construção da liberdade

Un mundo en el que las comunidades se mantienen escindidas unas de otras ya no parece constituir una opción seria. Menos aun lo es un mundo que, como el nuestro, exagera el poder de la diferencia en desmedro del valor de la semejanza. En

-Cosmopolitismo. La ética en un mundo de extraños-,

Kwame A. Appiah propone recuperar el concepto filosófico de hombre como -ciudadano del mundo-,

aquel que no se identifica sólo con su patria ni considera al resto de los humanos como -extranjeros-.

Subjacente à ênfase dada aos aspectos abstratos nos escritos políticos de Rousseau, nota-se o esboço de um

plano de ação política. Então perguntamos: o que significa formar para a cidadania no contexto social

descrito no Segundo discurso? Como o Emílio

responde a isso? O tratamento desse problema da

educação de Rousseau pressupõe um movimento

analítico englobando três obras: o Segundo discurso, o

Emílio e o Contrato social. O que, por sua vez, exige

que se tenha, em mãos, um fio condutor a elas

compatível. Esse fio condutor não poderia ser outro

senão a problemática da liberdade, pois ela constitui-

se o ponto de convergência do pensamento

antropológico, político e educacional rousseauiano. Na análise da relação da liberdade e o homem, vimos que ela consiste no principal atributo do homem natural. Constitui-se em sua diferença específica e é, portanto, indispensável à sua existência. Ao abandonar o estado de natureza, essa liberdade é perdida, visto que as relações sociais estabelecidas, de forma inconsequente, tendem a suprimi-la. Sendo a condição de liberdade indispensável à sua existência, impõe-se, ao homem civil, a necessidade de resgatá-la, agora, em uma forma compatível com a vida social, ou seja, que se institua uma liberdade moral ou política. Posto que a liberdade, agora exigida, se trata de uma convenção, não se encontra, no homem, portanto, disposições naturais à sua efetivação. Então, é necessário construí-las, e essa tarefa cabe à educação.

El presente libro contiene una revisión general de los estudios y teorías en Sociología de la Cultura.

Planteando un debate sobre las aproximaciones sociológicas, históricas, literarias y de género (ahondando en la temática femenina) realiza una aproximación original al estudio concreto de la obra de arte, incidiendo en cuestiones centrales como la del papel de la lectura-visión, la naturaleza del concepto de y la posibilidad de una política cultural.

Comunicação dialógica e reputação eleitoral

O percurso gerativo do voto

Die Konstitution der Gesellschaft

Sexualität, Liebe und Erotik in modernen

Gesellschaften

Vender de cine

Serviços Bibliográficos da Livraria Portugal

Hemos conocido grandes historias a través de los personajes del cine, historias que nos han atrapado y nos han hecho reír, llorar y emocionarnos. Algunas de ellas duras, otras fantásticas, otras románticas... Los personajes del cine se han quedado y se siguen quedando anidados en algún recoveco de nuestra memoria para recordar grandes momentos de nuestras vidas. En estas páginas el lector encontrará de una manera didáctica muchas vivencias diferentes que el autor salpica con anécdotas de sus más de veinte años de actividad vendedora. Momentos unos amargos y otros dulces como los que viven también los inolvidables personajes del Séptimo Arte. Con un objetivo: que el que llegue al “The End” de este libro saque dos conclusiones: una, la certeza de que realmente se puede vender de cine y dos, que además sepa cómo hacerlo. Porque este es un libro dedicado a los vendedores, a los que tenemos la inmensa responsabilidad de traer y atraer negocio para nuestras empresas. Hombres y mujeres que todos los días cogemos la maleta y vamos en busca de un cliente cada vez más exigente y menos fiel. Y es que los clientes —como pasa con los personajes de las películas— también nos hacen disfrutar, sufrir, temer, enfadar, soñar, crear... Porque en una transacción comercial hay dos partes: el vendedor y el cliente. Y los primeros tenemos el objetivo de crear un vínculo a poder ser eterno desde la escucha y el conocimiento para poder asesorar con honestidad y profesionalidad. Sabiendo que ninguna de las dos partes alcanzaremos nunca la perfección en nuestra relación. Como decía Sean Maguire —Robin Williams— en El indomable Will Hunting: “No eres perfecto amigo. Y voy a ahorrarte el suspense. La chica que conociste tampoco es perfecta. Lo único que importa es si sois perfectos como pareja”. Índice Actitud vendedora: ¿puedo ser un buen vendedor? - Ventas para no vendedores. ¿Todo el mundo vale para vender? - Selección de

vendedores: escogiendo a los mejores.- Marca personal: yo soy el producto.- Ser vendedor: conocimiento, actitud, habilidad y poco más.- Entrenarse para vender.- Y formarse para la venta.- Lo beneficioso de ser honesto para vender con beneficios.- Objetivos y táctica vendedora para ganar «a los de compras».- Captando nuevos clientes con técnicas de ahora y de luego.- El contacto inicial con el posible cliente en la entrevista de ventas.- Lo que motiva a los clientes a comprar y cómo descubrirlo.- Argumentos vendedores y cautivadores.- Venciendo reticencias, cerrando ventas y cobrando lo servido.

Recull d'articles que intenten abordar qüestions inèdites, que fins ara havien passat desapercbudes o que no havien estat prou valorades: una revisió de la història èpica de l'adquisició de l'extraordinària col lecció de pintura mural del Museu Nacional d'Art de Catalunya, estudis de conjunts pictòrics dels antics comtats de Cerdanya i Berga. I, finalment, s'estudien alguns dels conjunts pictòrics més importants dels antics comtats de Pallars i Ribagorça. En sobresurten, per innovadors, els dedicats a les pintures del Burgical i de Mur.

Com frequência, o que prejudica o progresso de um estagiário na empresa não é nenhuma deficiência de conhecimento técnico, mas a falta de uma orientação adequada sobre postura nas relações interpessoais e de comprometimento com o empregador. Maura Mei parte de tal constatação para provocar uma reflexão nessa parcela de novos profissionais, mostrando que é necessária uma formação moral e ética do indivíduo frente às atividades que desenvolve e ao ambiente do qual toma parte. A autora explica que, em sua maioria, os estagiários saem das empresas sem que desenvolvam a devida formação complementar à instrução profissional. Para preencher essa lacuna, Estagiário nota 10 responde, em linguagem objetiva e didática, a duas questões fundamentais: "O que a empresa espera de você?" e "O que fazer para crescer mais?". Uma leitura essencial para todos aqueles que estão entrando no

mercado de trabalho. Maura Mei é advogada, servidora pública de carreira há 28 anos, poeta e escritora, colecionando premiações literárias recebidas no litoral norte do estado de São Paulo, no Vale do Paraíba e em Brasília (DF). Possui formação em Programação Neurolinguística (PNL), foi docente na disciplina Gestão de Pessoas e ministra palestras para estudantes e estagiários em temas relacionados a comportamento no ambiente de trabalho.

Argumentar

El arte de argumentar: sentido, forma, diálogo y persuasión

Estagiário nota 10

Imagens, testemunhos, ficções

Al primer vuelo

Falar Em Público

Será que uma vida humana, por mais realizada que seja, é destituída de sentido a menos que exista uma vida depois da morte? Ou haverá sentido – o único tipo real e humano de sentido – numa vida dedicada à procura cuidadosa do que tem genuinamente valor? Serão os valores relativos de acordo com as culturas em que estamos inseridos ou conforme as opiniões pessoais? O que queremos compreender em filosofia quando discutimos as relações entre a arte e a moralidade? Estas são algumas das perguntas a que este livro procura responder. O objetivo não é persuadir o leitor, mas antes ajudá-lo a fazer o seu próprio percurso reflexivo para que

sejam seus todos os sonhos do mundo. In den Literaturen und Kulturen der ehemaligen Kolonien Frankreichs, Spaniens und Portugals finden kleine Formen wie Aphorismen und Sprichwörter auffallend häufig Verwendung, sowohl in Form von Aphorismen- und Sprichwörtersammlungen als auch eingebettet in narrative, dramatische, lyrische, essayistische oder journalistische Texte. Kern der untersuchten geographischen Gebiete bilden die Karibik sowie die historisch und politisch mit ihr eng verbundenen Regionen in Lateinamerika, Afrika und Europa. Entgegen der literaturgeschichtlichen Tendenz, das gelehrt-literarische Genre des Aphorismus und die populäre Gattung der Sprichwörter strikt voneinander zu trennen, betrachtet die Autorin diese beiden Formen als Teil eines Gattungsarchipels, in dem unterschiedliche kleine Formen durch ein Netz von Ähnlichkeiten miteinander verbunden sind. Auf dieser Grundlage zeigt sie Funktionsweisen kleiner Formen jenseits traditioneller Kategorisierungen auf: Kleine Formen

bewegen sich in den untersuchten post-kolonialen Kontexten zwischen lebenspraktischer Einbettung und künstlerischer Autonomie, zwischen lokalem Bewusstsein, universellem Anspruch und Kosmopolitismus, zwischen ethnographischer Vereinnahmung und kulturellem Widerstand.

Este livro é fruto do que fui escrevendo para mim mesmo ao longo dos últimos 20 anos. Foi a forma que encontrei para organizar os ensinamentos da caminhada e dos mestres, a fim de produzir efeitos na minha vida. Objetivei produzir uma obra diferenciada, que evitasse a repetição de tantas obras e mostrasse coisas sob ângulos novos ou pelo menos numa sequência/estrutura mais interessante. Não é uma obra de psicologia ou que vá fundo em assuntos da psicologia, nem tampouco nas questões existenciais. Nele apenas são apresentadas lógicas do cotidiano que as pessoas nem sempre percebem ou percebem de maneira fragmentada, não organizada, não utilizável. O propósito é expor o leitor às principais lógicas da vida prática e deixar que ele as use como

lhe parecer mais conveniente. A vida é feita de escolhas e consequências.

Schreiben in Archipelen

A arte de reviver

uma mudança paradigmática da pós-modernidade

La ética en un mundo de extraños

Una vida en resiliencia

fotografía, performance y

escenificación en España (1970-2000)

A conquista do voto é um desafio para qualquer político.

Embora haja a pregação cômoda das fórmulas fáceis, da

"publicidade mágica", a conquista do voto não é um fato

trivial. Este livro se dedica ao voto conquistado em

processos de interação candidato-eleitor e de comunicação

política, embora reconheça os votos sem processos de

decisão, como as escolhas idiossincráticas, imposições por

forças e ameaças, compra de votos. A obra argumenta que

a decisão do voto é facilitada pela reputação eleitoral

alcançada pelo candidato em seu relacionamento contínuo

com os eleitores. A partir de reflexões teóricas e práticas

que subsidiam o planejamento de comunicação política e

de gestão de reputações eleitorais, o livro defende que

candidatos que interagem com eleitores em processos de

comunicação com o objetivo de (trans)formar reputações

eleitorais apresentam vantagem competitiva em disputas

eleitorais. Desde 2003 o Instituto Informa pesquisa

intensamente em todas as regiões do país, alcançando a

marca aproximada de mais de quatrocentas pesquisas de

opiniões realizadas tanto para governos e empresas da área pública, quanto para o empresariado da iniciativa privada. O Informa também é especialista em pesquisas eleitorais, nas quais obtém índices de acerto excepcionais, pois adota e desenvolve metodologias diversificadas, em consonância com os mais avançados centros de pesquisa do mundo. Neste livro 'Comunicação dialógica e reputação eleitoral: o percurso gerativo do voto', o autor Fábio Gomes conta a sua trajetória e as peculiaridades do mundo da comunicação política, das pesquisas de opinião pública e de comportamento eleitoral.

El presente libro ofrece una reflexión sobre el arte a través de sus «derivadas», es decir, los movimientos que anidan en la creación y que hacen que en el arte actual quepan todas las maneras. A lo largo de sus capítulos no sólo se considera la creación propiamente dicha sino también la disciplina de la Historia del arte, sus límites y la necesidad de plantear nuevos métodos y estrategias de lectura. Y ello a partir de un modo de entender el conocimiento a través de intercambios de saberes entre disciplinas –afines o no–, en lugar de querer encapsularlo en un único y delimitado campo. Son estos saberes reticulares los que explican las mencionadas «derivadas», que, partiendo de un núcleo central que podría resumirse en un análisis de la teoría y la historia del arte global de las dos últimas décadas, se diversifican en múltiples visiones no jerárquicas que dan cuenta de los contextos en los que se generan y operan. En definitiva, este texto desarrolla una serie de «líneas de fuga» que, desde la crítica de arte, los

Estudios Visuales, el concepto de archivo o el de globalización, tanto convergen como divergen buscando un movimiento continuo y, en último término, generan un espacio común desde el que reconocer que tanto o más importante que el arte que nuestro momento global concibe, lo es la manera de analizarlo, de narrarlo, de comunicarlo y de hacerlo extensible a una audiencia activa y participativa.

Interactions between photography and performance during a chronological period ranging from the so-called “nuevos comportamientos artísticos” (Spanish conceptual art) at the beginnings of 70s, to the definitive institutionalization of the “tableau form” in the 80s, are analyzed in this research. This is a complex and not lineal trip, with particular interest in the Spanish context, since some important changes affecting political and cultural life took place during this period, conditioning the process object of the present work. The work tries to discuss those performance theories that emphasize the “liveness”, and doing so, pushed the photography into the background. By putting those controversies in the scope of “nuevos comportamientos”, we have created a frame of reference to explain those activities near conceptual art, and then, we have looked for their continuity in certain works carried out during the 80s with neither media visibility, nor critical mediators. With the enthusiastic attitudes of the “movida” as a background, photography becomes institutionalized whereas performance gets outside of the “official aesthetics”. The origin of a cultural identity

projecting some festive stereotypes onto contemporary art, can be placed in the 80s, being those stereotypes the starting point for a relational Hispanic tradition empowered by the cultural policies in the 90s. By means of restructuring a complicated net of critical genealogies, we have tried to explore some interesting strains related to the legitimacy of the action in the institutional scene, located in the cross between photography and performance in that decade.

Die Macht der Gewohnheit: Warum wir tun, was wir tun
MEC

Repertório da bibliografia filosófica portuguesa
1988-2005

wie Sie Ihre wahren inneren Kräfte sofort einsetzen
Revista filosófica de Coimbra

Vender de cine. Las técnicas de venta más eficaces
contadas por los personajes del séptimo arte

Mitnick führt den Leser in die Denk- und Handlungsweise des Social Engineering ein, beschreibt konkrete Betrugsszenarien und zeigt eindrucksvoll die dramatischen Konsequenzen, die sich daraus ergeben. Dabei nimmt Mitnick sowohl die Perspektive des Angreifers als auch des Opfers ein und erklärt damit sehr eindrucksvoll, wieso die Täuschung so erfolgreich war - und wie man sich effektiv dagegen schützen kann.

Mania de escrever – Redação para vestibulares e Enem: Um modo diferente e

divertido de aprender- é um livro que traz a história do professor de letras, Aristides. Ele desenvolve um projeto inovador e apresenta para ser aplicado na escola onde trabalha. No entanto, o diretor do local faz de tudo para acabar com seus planos. Durante sua saga ele não desiste do seu sonho, e pra isso precisa ter muita coragem para enfrentar todos os desafios à sua frente. Além disso, o livro apresenta toda a estrutura e elaboração da redação em cinco encontros, os quais são trabalhados: Introdução, desenvolvimento e conclusão. Além de trabalhar os principais erros na redação do Enem e discutir criticamente sobre como argumentar com eficiência. O livro é pensado principalmente para estudantes que estão se preparando para os vestibulares e Enem. Traz uma linguagem jovem e atrativa. O ponto principal do livro é o fato de que sempre é colocado em primeiro plano as dificuldades que os alunos encontram quando vão escrever suas redações. Esse livro foi fundamentado e escrito com base nas áreas da psicologia, filosofia e educação. Os quais são imperativos para desenvolver a crítica, a dúvida e a fixação do aprendizado. Então, já fez sua inscrição? Então prepare o lápis e o papel e vamos aprender tudo sobre redação com o professor Aristides. As aulas

j á v ã o come ç ar!

Kleine Formen in post-kolonialen Kontexten

Mem ó rias da Segunda Guerra Mundial

Conex õ es

Mania De Escrever

cr ô nicas

Ensayos cr í ticos sobre arte y pensamiento